Hartung não muda equipe na polícia

Governador disse que o comandante da PM tem seu apoio e que polícia agiu certo no combate aos incêndios

governador Paulo Hartung (sem partido) garantiu ontem que o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Luis Carlos Giuberti, tem todo o seu apoio para permanecer à frente da corporação.

Ele assegurou que não haverá mudança na equipe de segurança e que o comandante e seus subordinados tomaram todas as providências para evitar novos ataques a ônibus.

"Não sei se estão interessados em desestabilizar a liderança do comandante-geral da PM. Se estão, podem tirar o cavalo da chuva. O coronel Giuberti tem a confiança integral do governador. Ele é um homem sério, competente e,

acima de tudo, honesto, o que nós precisamos na segurança pública do Estado", disse ele.

Hartung também elogiou a publicação do documento do Departamento de Inteligência (Dnit) da PM, que, no dia 18 do mês passado, havia alertado a três comandos de policiamento ostensivo (Metropolitano, do Norte e do Sul do Estado) sobre os ataques incendiários.

"Gostei que aquele documento tenha sido publicado. Como governador, gostei da publicação, já que não é um documento confidencial – se fosse, teria uma expressão própria da polícia. Acho que se você publicar um documento como aquele, mostra o avanço que a polícia



O comandante da PM, coronel Giuberti, foi confirmado no cargo

está vivendo no Espírito Santo", comentou ele.

A Tribuna publicou o documento com exclusividade, na edição de quinta-feira. A reportagem mostrou que a Dint alertou os comandantes de policiamento ostensivo da PM sobre os ataques no dia 18, apontando onde

ocorreriam alguns dos ataques e revelando que a ação teria sido comandada por presidiários do sistema penal capixaba.

Apesar disso, no mesmo dia do alerta os criminosos colocaram fogo em três ônibus e incendiaram mais sete nos três dias seguintes.

Atenção está redobrada nos terminais

Atenção redobrada nos finais de semana nos sete terminais do Sistema Transcol. Essa é a ordem dada ao efetivo da Força Nacional de Segurança Pública. Há cinco dias no Espírito Santo, a equipe tática não possui data definida para ocupar as ruas da Grande Vitória. Sair das plataformas, só com a determinação do comando-geral da Polícia Militar.

Mesmo como movimento menor nos finais de semana, o efetivo só poderá andar dentro dos terminais de ônibus. Eles continuam podendo abordar e prender suspeitos, porém para conduzi-los devem acionar a PM capixaba.

Durante toda a tarde de ontem aconteceram reuniões entre as cúpulas do policiamento da Grande Vitória. O encontro aconteceu no Quartel do Comando Geral (QCG), em Maruípe, Vitória e teve a participação dos comandantes do Policiamento Ostensivo Metropolitano, coronel Jonas de Brito, da Força Nacional, major Dan Câmara e da Diretoria de Inteligência (Dint), coronel Orlady Rocha Filho.

Enquanto os três traçavam metas de ação das equipes, o comandante-geral da PM, coronel Luis Carlos Giuberti, se reuniu com o governador Paulo Hartung. De acordo com a assessoria de comunicação da corporação, os assuntos tratados nas duas reuniões são sigilosos.

